

Suscetibilidade do ácaro rajado *Tetranychus urticae* (Acari: Tetranychidae) ao fungo *Cordyceps javanica* (Hypocreales: Cordycipitaceae)

Lidiane Almeida Queirós¹; Heloiza Alves Boaventura²; Angélica Siqueira Vieira²; Valdeir Celestino dos Santos Junior¹; José Francisco Arruda e Silva¹; Eliane Dias Quintela¹

¹Embrapa Arroz e Feijão; ²Universidade Federal de Goiás
E-mail para correspondência: lidianekeiroz@gmail.com

Palavras-chave: fungo entomopatogênico; controle biológico; virulência

O ácaro rajado *Tetranychus urticae* é uma praga cosmopolita de grande importância econômica em diversas culturas no mundo. Como alternativa aos inseticidas químicos, os fungos entomopatogênicos têm sido utilizados para o controle deste ácaro. O objetivo deste trabalho foi determinar a suscetibilidade do ácaro rajado ao *Cordyceps javanica* que tem demonstrado alta virulência a diversos insetos-praga. O experimento foi realizado no Laboratório de Entomologia da Embrapa Arroz e Feijão em Santo Antônio de Goiás, GO. No experimento foram utilizados adultos da criação massal em plantas de feijão em casa telada. Os tratamentos testados foram: 1) Testemunha Tween 80 0,01%; 2) *C. javanica* a 1×10^7 conídios/mL; 3) *C. javanica* a 1×10^8 conídios/mL. Cada tratamento foi composto por seis repetições com 15 indivíduos (90 ácaros por tratamento). A unidade experimental (arena) foi representada por uma placa de Petri de 60 mm contendo um disco foliar de feijão. Esta placa foi acondicionada em uma outra placa de Petri de 90 mm que continha água para evitar a fuga dos ácaros. O disco foliar contido na placa de Petri foi pulverizado com 1 ml de cada tratamento em torre de Potter. Posteriormente, com auxílio de um pincel macio, 15 ácaros adultos foram colocados sobre o disco de folha de feijão. Cada arena foi coberta com um pote plástico (800 mL) transparente para conservar a umidade do disco foliar e mantida em temperatura ambiente. As avaliações do número de ácaros vivos e mortos foram realizadas diariamente por seis dias. Os indivíduos mortos foram transferidos para câmara úmida para confirmação da mortalidade pelo fungo. *C. javanica* matou 88,9% e 98,9% dos ácaros nas concentrações de 1×10^7 e 1×10^8 conídios/mL, respectivamente, após seis dias. A infecção confirmada pelo fungo foi de 86,67% e 93,33% a 1×10^7 e 1×10^8 conídios/mL, respectivamente. Estes resultados demonstram que o *T. urticae* é muito suscetível ao *C. javanica* e este fungo tem potencial no manejo deste ácaro.

Apoio: À Embrapa Arroz e Feijão, FAPED e a Lallemand (Patos de Minas, MG) pelo financiamento da pesquisa e apoio.